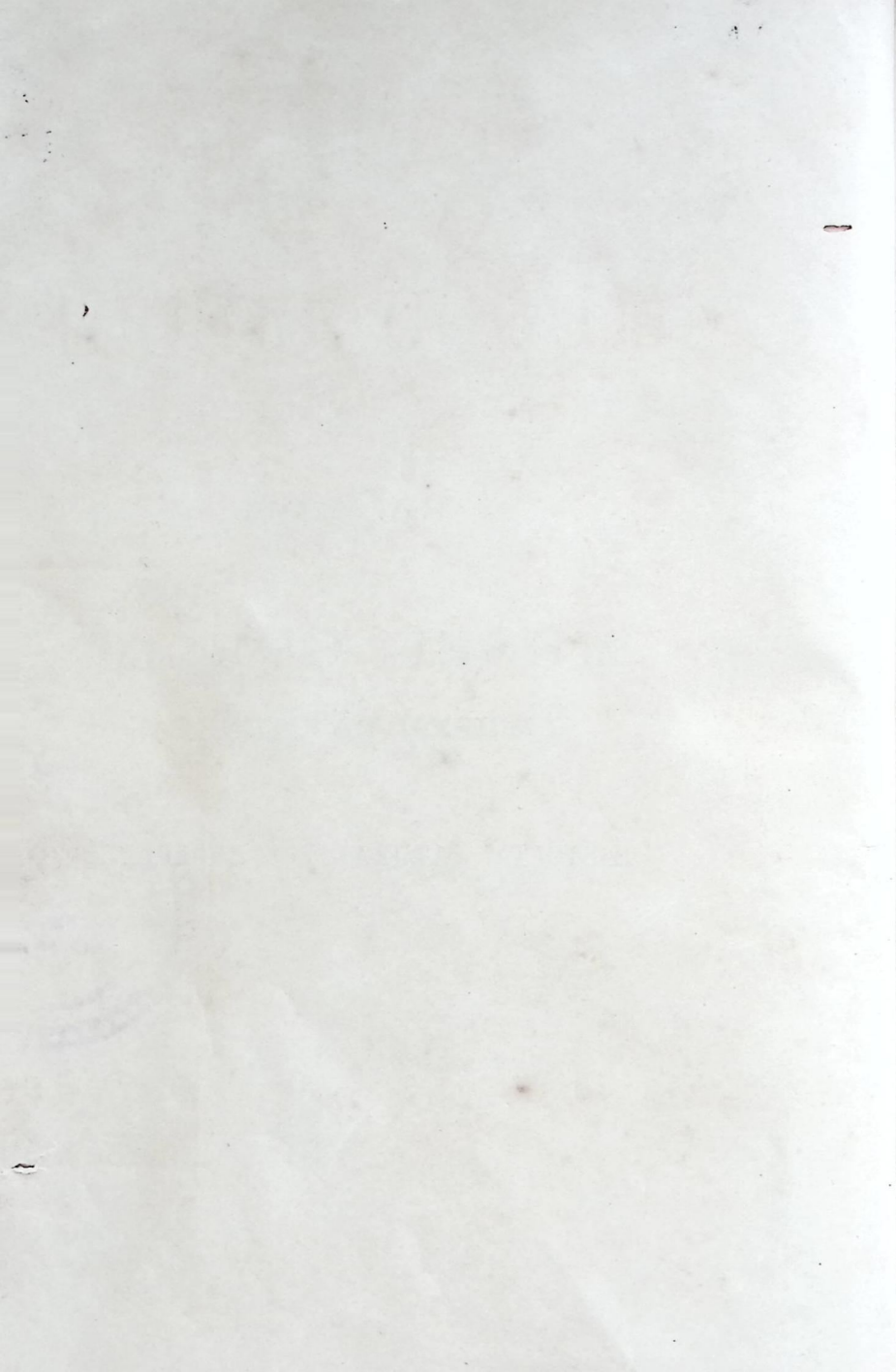


BOLETIM
DO
MUSEU GOELDI
(MUSEU PARAENSE)
DE
HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA



COMPRA



BOLETIM

DO

MUSEU GÖELDI

(MUSEU PARAENSE)

DE

HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA

TOMO VI

1909



PARÁ--BRAZIL

ESTAB. GRAPH. C. WIEGANDT

1910

Napoleão Figueiredo

M6
505
B2
ex. 3

os
Não
ora do

8/035

9 AGO 1991



Carube

BOLETIM
DO
MUSEU GOELDI
(MUSEU PARAENSE)

DE
HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA

VOL. VI.

1909.

PARTE ADMINISTRATIVA

I

RELATORIO

SOBRE A MARCHA DO MUSEU GOELDI
NO ANNO DE 1907

apresentado ao Exmo. Snr. Dr.

Secretario do Estado da Justiça, Interior

E INSTRUÇÃO PUBLICA

pelo Dr. J. HUBER, Director do Museu

Pessoal

O facto mais relevante na historia do Museu durante o anno passado e o que a mais profunda influencia exercceu sobre a vida d'este estabelecimento, foi a resignação do Director Dr. Emilio A. Goeldi, que por motivos de saúde alterada e para melhor poder superintender á educação dos seus filhos, viu-se obrigado a retirar-se para a Europa. Não é aqui o logar para entrar n'uma apreciação da obra do

meu predecessor, nem seria possível desde já prevêr todos os benefícios que o labor pertinz do remodelador do Museu estadual já trouxe para o paiz e ainda vae trazer como resultado necessario e consequencia natural; mas ahi está o estabelecimento florescente, ahi estão as publicações do Museu e os conceitos henrosos emittidos sobre ellas por illustres representantes da sciencia, ahi está finalmente o juizo do Governo do Estado externado no officio dirigido ao Prof. Goeldi por occasião de sua resignação e os termos da mensagem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado ao Congresso do Estado, para attestar o que o Prof. Goeldi foi para o Museu. Folgamos que o Governo do Estado, nomeando o Prof. Goeldi Director honorario do Museu, estabeleceu mais um liame que prenderá o nosso predecessor ao instituto que recebeu o seu nome. Estamos certos que, se o Museu perdeu aqui o seu mais solido esteio, elle ganhou, do outro lado do oceano, um amigo dedicado e um collaborador activo.

O Prof. Goeldi embarcou para a Europa no dia 22 de Março. Elle foi accompanhado a bordo pelo pessoal do Museu, pelo representante do Exmo. Snr. Dr. Governador e por varios amigos. No mesmo dia o auctor d'estas linhas, que por indicação do Prof. Goeldi foi designado pelo Exmo. Sr. Dr. Governador como seu successor, assumiu a direcção effectiva do Museu.

Ainda por proposta do meu predecessor, foi promovida a chefe da secção de zoologia, a Dra. Emilia Snethlage, até então auxiliar scientifica da mesma secção, sendo renovado o seu contracto em 15 de Julho, com as modificações exigidas por esta promoção. A Dra. Snethlage foi em Junho encarregada d'uma commissão na Europa, com o fim de fazer estudos nos Museus de Berlim, Londres e Vienna, principalmente em vista de completar o catalogo das aves do Museu. Em consideração da sua fecunda actividade scientifica, cujos productos são favoravelmente acolhidos pelos especialistas na materia, o Sr. Adolpho Ducke foi admittido, por indicação do Prof. Goeldi, no quadro do pessoal scientifico, com o titulo de auxiliar scientifico interino da secção de zoologia, especialmente encarregado do ramo entomologico.

Em compensação da perda do nosso activo inspector do Horto botanico. que, apesar de occupado desde meiado de 1906 nos trabalhos de fundação da Estação Experimental de Agricultura pratica em Peixe-Boi, só desde o fim d'aquelle anno foi effectivamente desligado do Museu, para assumir a direcção do referido instituto, a secção botanica ganhou um novo elemento na pessoa do Sr. Carl Fuller Baker, cidadão norte-americano, « magister artium » formado pela Stanford University da California, bem conhecido e estimado nos Estados-Unidos e na Europa pelos seus estudos originaes sobre insectos e pelas suas grandes collecções de plantas e insectos, reunidas em diversas viagens a l'Oeste e ao Sul dos Estados-Unidos, em Nicaragua e na Columbia.

O Sr. Baker tem exercido o professorado nas escolas de Agricultura de diversos Estados da União e dirigia nos ultimos quatro annos a secção de botanica da Estação central agronomica de Santiago de las Vegas em Cuba.

Bem recommendado pelo Presidente da Universidade de Stanford, elle parecia pessoa idonea para o cargo de auxiliar scientifico da secção botanica, logar previsto na nova tabella do orçamento publicado no « Diário Official » de 27 de Maio. O Sr. Baker chegou aqui no mez de Novembro, acompanhado de sua esposa, sendo-lhe cedido para moradia a casa occupada anteriormente pelo inspector do Horto botanico. Desde o principio elle revelou-se um companheiro de trabalho d'uma rara habilidade e d'uma actividade e dedicação verdadeiramente dignas de elogio.

Além da sahida do inspector do Horto botanico, houve pouco movimento no quadro do pessoal technico. O Sr. Oscar Rodrigues Martins que durante o tempo de seu voluntariado revelou bastante aptidão nos mistéres de preparação taxidermica, foi nomeado ajudante de preparador na vaga de Antonio Costa, dispensado no mez de Dezembro de 1906.

Na vaga do Sr. José Schönmann, o governo contractou para 1.º preparador de taxidermia, o cidadão norte-americano Paul Fair, que chegou aqui em principio de Maio. O Sr. Fair, depois de servir alguns mezes, deixou o Pará, para fazer uma visita á sua mãe gravemente enferma na sua cidade natal. Como não voltou mais nem deu noticia á Di-

rectoria, o seu contracto ficou considerado como rescindido (com a data de 31 de Outubro).

Quanto ao quadro do pessoal administrativo, o anno relatorial trouxe uma modificação de alguma importancia. Tendo sido exonerado, a seu pedido, do seu cargo de official da Secretaria, o Sr. José Lobo Pessanha, o governo, de accordo com uma indicação anteriormente feita pelo meu illustre predecessor, resolveu substituir aquelle funcionario por dois officiaes de segunda cathegoria, permitindo assim obter maior somma de trabalho sem accrescimo notavel de despesas. Foram nomeados para os dois novos logares, D. Anna de Aragão Carreira e D. Abigayl Esther de Mattos, sendo esta encarregada especialmente dos serviços da secretaria e da bibliotheca, emquanto que áquella ficou confiada a confecção de rotulos e outras escripturas que exigem uma mão habilitada na calligraphia. Ambas estas funcionarias entraram em serviço no começo de Janeiro.

Felizmente esta experiencia, ainda que unica no Pará, deu resultados de todo satisfactorios para o Museu, sendo de louvar o zelo e a applicação com que as ditas funccionistas se houveram no desempenho de suas funcções. Provavelmente o nosso Museu é o unico na America latina onde o trabalho feminino seja tão largamente aproveitado.

No dia 3 de Janeiro, o servente do Museu, Julio Pereira de Lima, foi demittido por motivos de disciplina interna, sendo nomeado em seu lugar, Raymundo de Souza Leal.

No Horto botanico houve substituição de Francisco Queiroz no lugar do servente Manoel Rufino da Silva, que pediu a sua exoneração.

Em consequencia d'estas modificações, o quadro do pessoal do Museu era constituido da forma seguinte, em fins de 1907:

Director honorario—Prof. Dr. Emilio A. Goeldi.

Director—Dr. phil. Jacques Huber.

Pessoal seientifico:

Chefe da secção zoologica—Dra. phil. Emilia Snethlage.

Auxiliar scientifico de zoologia, encarregado especialmente da entomologia—Adolpho Ducke.

Chefe da secção botânica—O Director.

Auxiliar scientifico da secção botânica—Carl Fuller Baker, M. A.

Chefe da secção geologica—Vago.

Chefe da secção ethnographica—O Director (provisoriamente).

Pessoal technico :

Preparador de zoologia—Vago.

Preparador de zoologia—Vago.

Ajudante de preparador—João Baptista de Sá.

Ajudante de preparador—Oscar Rodrigues Martins.

Preparador de botânica—Rodolpho Siqueira Rodrigues.

Desenhista-lithographo, encarregado do serviço meteorologico—Ernesto Lohse.

Pessoal administrativo :

Officiaes—Abigail Esther de Mattos e Anna de Aragão Carreira.

Porteiro—Balbino Anesio de Araujo.

Continuo—Manoel Napoleão Lochard.

Guarda-portão—Joaquim Francisco de Oliveira.

Serventes—Antonio Pinheiro da Costa, Joaquim Rodrigues Vieira e Raymundo de Souza Leal.

Jardim zoologico :

Guarda do jardim—Francisco Pereira da Silva.

Serventes—Francisco Alfredo Alves e Pedro Matheus de Carvalho.

Horto botanico :

Jardineiro—José Marcellino Damasceno.

Serventes—Francisco Queiroz e Manoel Gago.

Aproveito a occasião para suggerir-vos, para o quadro do pessoal tecnico e administrativo, algumas ligeiras modificações que julgo necessarias e de plena justiça. Trata-se antes de tudo do preparador da secção botanica, Rodolpho de Siqueira Rodrigues, que desde 1897 tem trabalhado no Museu, primeiro como voluntario, depois como ajudante de preparador de zoologia e desde 1901 na sua posição actual, tendo sempre merecido a confiança inteira dos seus superiores. Acontece, porém, que o seu ordenado desde 1901 sempre ficou estacionario, ao contrario do que se dá com os preparadores contractados da secção de zoologia, que gosam, depois de 5 annos de serviço, da vantagem de 20 % de augmento nos seus vencimentos. Não podendo a respectiva clausula do Regulamento do Museu ser applicada n'este caso, proponho de equiparar os vencimentos do preparador de botanica aos do primeiro preparador de zoologia, dando assim a possibilidade de remunerar convenientemente os serviços d'um empregado intelligente e zeloso. O segundo caso tem respeito ao Sr. Oscar Rodrigues Martins, ajudante de preparador de zoologia. Tendo elle na sua modesta posição de ajudante de preparador, dado plena satisfação ao chefe da secção zoologica, quer pelos seus serviços profissionaes, quer pelo seu comportamento e amor ao trabalho, proponho que elle seja promovido no logar de segundo preparador de zoologia.

Finalmente me parece de urgente necessidade de augmentar o pessoal subalterno do jardim zoologico. Até aqui este annexo existia com um guarda e dois serventes, o que para quem conhece o nosso jardim zoologico de certo parecerá de todo insufficiente. E de facto, tornou-se desde muito tempo necessario occupar um dos serventes do Museu constantemente no jardim zoologico, o que naturalmente influuiu de modo desagradavel sobre o serviço. Além d'isto um dos trabalhadores do Horto botanico tinha de ser adicionado ao pessoal do jardim zoologico. Creando mais dois logares de serventes no jardim zoologico, uma situação desde muito tempo provisoria ficará normalisada, revertendo a innovação não só em beneficio d'aquelle annexo, como tambem do serviço do Museu propriamente dito.

Commissão do Dr. Adolpho Lutz

Por determinação do Exmo. Sr. Dr. Governador tive-
mos o prazer de hospedar no Museu, durante os intervallos
das suas viagens ao interior do Estado, o Dr. Adolpho Lutz,
illustre director do Instituto bacteriologico de S. Paulo, que
era contractado pelo governo para estudar as molestias do
gado em Marajó e no Baixo Amazonas. O Dr. Lutz, que
veiu acompanhado do seu sobrinho e assistente cand. med.
Godofredo Luce e do preparador Getulino Vieira, chegou
aqui no dia 18 de Agosto e foi hospedado na casa do ins-
pector do Horto botanico, que então já tinha-se mudado
para Peixe-Boi. Se por um lado nos foi possível contribuir
de algum modo para o bom successo da commissão, pelas
facilidades de trabalho que o Museu com os seus annexos
offerece para semelhantes investigações, aproveitámos por
outro lado muito do convívio com o nosso distincto hospede,
que permittiu-nos por exemplo de acompanhar passo por
passo a marcha das suas interessantes experiencias e obser-
vações sobre o desenvolvimento e a acção dos trypanosomas
na terrível molestia denominada « quebra-bunda » em Marajó,
« peste de cadeiras » em outras partes da America do Sul.
Por esta occasião o jardim zoologico deu uma nova prova
de sua utilidade, fornecendo os animaes (principalmente
roedores e macacos) para as experiencias de inoculação.

Terrenos

Desapropriações novas não se fizeram durante o anno
relatorial, apesar de que não faltou neste sentido empenho
da parte do Governo, que tinha quasi concluido a compra
d'um terreno bastante grande na parte SW do quarteirão,
tendo infelizmente fracassado a operação por causa da morte
inesperada do proprietario. Em compensação, o Governo
dotou o Museu d'uma nova área para a extensão do Horto
botanico, pela demolição da casa velha situada no terreno
contiguo com a frente do jardim e desapropriado desde
1903 (N. 20 da Avenida Independencia). As obras da de-
molição da casa e do nivellamento do terreno, assim como a

construcção d'um muro com gradil de ferro na frente, foram executadas pela Repartição das Obras Publicas, emquanto que o ajardinamento do terreno correu por conta do Museu. N'esta occasião o muro e gradil da frente do Museu foram pintados inteiramente de novo, serviço este que tambem foi effectuado sob a direcção das Obras Publicas.

Edifícios

Nos edificios maiores não fôram feitas obras, fóra dos trabalhos urgentes de conservação, nos quaes um pedreiro é constantemente empregado. Entretanto, torna-se necessaria a renovação da pintura externa do edificio principal do Museu, assim como um concerto completo da cobertura de vidro do terraço da frente, que se acha bastante damnificada.

De obras menores executadas durante o anno de 1907, temos de citar a construcção d'um annexo ao laboratorio photographico, consistindo n'uma pequena sala destinada especialmente á ampliação de photographias por meio d'um apparelho de projecção illuminado a acetylene, e a construcção d'um abrigo com soalho de cimento e telhado de Rubberoid, fechado de todos os lados com téla de arame, e destinado a receber os instrumentos de meteorologia. Estes dois pavilhões fôram construidos pelo pessoal do Museu, segundo os planos e sob a direcção do desenhista Sr. E. Lohse, correndo as despesas da construcção e das installações internas pela verba do custeio do Museu.

Viagens e excursões

No curso do anno relatorial foram feitas as seguintes excursões do pessoal do Museu :

- 1.)—Da Dra. Emilia Snethlage, auxiliar scientifica da secção de zoologia, acompanhada de João Sá, ajudante de preparador ao rio Tapajoz, (Goyana, Itaituba), de Dezembro de 1905 a Janeiro de 1907.
- 2.)—Do Sr. Oscar Martins, ajudante de preparador

- de zoologia, a Monte Alegre, em Janeiro e Fevereiro.
- 3.)—Do Dra. Emilia Snethlage, chefe da secção de zoologia, ao Rio Tocantins (Alcobaça e Arumatheua), de Abril a Maio.
 - 4.)—Do Sr. Adolpho Ducke, auxiliar scientifico da secção de zoologia, a Maranhão (Ilha do Maranhão, Codó, Caxias), e Piauí (Therézina, Parnahyba, Tutóya), em Junho e Julho.
 - 5.)—Do mesmo, a Faro e á Serra de Parintins, em Agosto e Setembro.
 - 6.)—Do Sr. Oscar Martins, ao Ceará (Ipú), em Setembro.
 - 7.)—Do Sr. Rodolpho de Siqueira Rodrigues, á Estação Experimental de Peixe-Boi, de Setembro a Outubro.
 - 8.)—Do Director, em companhia do Dr. Adolpho Lutz, á Estação Experimental de Peixe-Boi.
 - 9.)—Do Sr. Adolpho Ducke, ao Rio Mapuéra, em Novembro e Dezembro.

Em todas as excursões ao interior do Estado, os emissarios do Museu houveram de louvar-se do optimo acolhimento por parte das auctoridades locais, aos quaes eram recommendados officialmente pelo Exmo. Sr. Secretario do Interior e Instrucção Publica, assim como por parte de particulares, entre os quaes citamos especialmente os Srs. Souza e Braga, em Santarém; Coronel Raymundo da Rocha Pereira, em Arumatheua; Dr. Poncy, em Alcobaça; Engenheiro Paul Lecoite, em Obidos; Coronel José Pinto Ribeiro, em Faro.

Devemos ainda os nossos mais cordiaes agradecimentos ao illustre Dr. José Picanço Diniz, Juiz de Direito da Capital, pelo ensejo que deu ao Sr. Adolpho Ducke, auxiliar da secção zoologica, de acompanhá-lo na sua exploração do Rio Mapuéra, como já no anno precedente tinha-lhe proporcionado a visita dos Campos de Ariramba. Ambas estas excursões que tinham por campo regiões ainda inteiramente inexploradas sob o ponto de vista da Historia Natural, con-

tribuiram muito para enriquecer as collecções entomologicas e botanicas do Museu.

A Estação Experimental de Agricultura pratica de Peixe-Boi, onde os emissarios do Museu são sempre bem recebidos pelo nosso antigo collega e actual director do futuro estabelecimento, mostrou se um campo excellente para investigações e collecções de Historia Natural; nutrimos a esperanza que será possível estabelecer ahi mais tarde uma succursal do Museu em forma d'uma pequena estação biologica, aliás prevista pela lei fundamental do Museu.

Jardim zoologico

Quanto ao pessoal d'este annexo, já tratei da conveniencia de augmental-o por 2 serventes effectivos. Infelizmente é um facto que não pode se negar, que os empregados do Jardim zoologico são mais sujeitos que os outros a contractar enfermidades provenientes de resfriamentos, mordeduras de animaes, etc., sendo rara a semana em que não ha qualquer paciente incapaz de fazer o seu serviço, principalmente durante a estação chuvosa.

Durante a ausencia da Dra. E. Snethlage na Europa, a administração do Jardim zoologico foi confiada ao Sr. Ernesto Lohse, que, visto a impericia do preparador de zoologia n'estes assumptos, espontaneamente e sem remuneração prestou-se a tomar conta d'este espinhoso cargo, que elle aliás já tinha occupado algumas vezes por curtos intervallos, á satisfação da Directoria.

O Sr. Lohse desempenhou-se com competencia e zelo de sua missão, merecendo os applausos da Directoria, o que não posso deixar de mencionar especialmente, em vista d'um artigo publicado por um orgão da imprensa diaria d'esta capital, no qual eram formuladas diversas queixas contra o referido funcionario, dizendo-se até, que deixavam-se morrer de fome os animaes do jardim zoologico. Uma investigação á qual procedi em consequencia d'este artigo, demonstrou a improcedencia d'estas queixas e a manifesta má vontade do que as tinha inspirado, embora que em dois dos casos citados podia-se constatar uma inadvertencia do pessoal

subalterno, propositalmente ampliada e desfigurada pelo informante da referida folha diaria.

Accrescimos de grande valor para a collecção de animaes vivos foram: 2 peixe-bois, offerecidos pelo Commandante Pontet, uma pacarana, pelo Sr. Joaquim Domingos Carneiro (Acre) e um pirarucú novo, pelo Sr. A. S. Valente de Menezes (Parintins). É a primeira vez que temos este peixe tão importante no jardim zoologico. Elle se acha actualmente no lago da Victoria regia, onde elle parece se dar muito bem.

Como as onças trazidas do Purús em 1903 soffriam d'uma molestia para a qual infelizmente não foi possivel encontrar remedio (o artigo do jornal acima citado attribuia o estado lastimoso d'estes animaes á falta de alimentação), tratámos de substituil-as por animaes novos e sadios. Com effeito não tardou de apresentar-se a occasião de adquirir por compra duas onças pintadas de Marajó, de 4 mezes apenas, ás quaes veio ainda juntar-se uma terceira, da mesma procedencia e da mesma idade approximadamente, offerecida pelo Sr. Nilo Penna. Infelizmente depois de alguns mezes, as onças compradas mostraram-se affectadas d'uma molestia de olhos, que depois de algum tempo resultou em cegueira quasi completa. Uma outra onça nova, presente do Coronel João F. de Miranda Pombo, morreu pouco tempo depois de ter chegado. Tambem de duas cobras grandes Sucurijú (*Eunectes murinus*) que junto com alguns outros animaes foram adquiridos do Sr. José Reni, uma morreu depois de ter dado á luz a um grande numero de filhos já apodrecidos (durante todo o tempo ella recusou de tomar alimento), enquanto que o outro exemplar acostumou-se perfeitamente, constituindo uma das attracções principaes do Jardim zoologico. Se d'esta maneira não fômos muito felizes com os animaes maiores, as collecções de animaes menores mantiveram-se em estado muito satisfactorio. A collecção dos macacos principalmente ficou completada por diversas especies raras, entre as quaes destaca-se um casal de Cuxiús (*Pithecia satanas*), de rara belleza, e o interessante *Ateles marginatus*, especie de Coatá com fronte e bochechas brancas. A collecção de passaros enriqueceu-se com um exemplar do Jacururutú

(*Bubo magellanicus*), ave cuja habitação nos arredores do Pará ainda não era fóra de duvida. No grande viveiro dos passaros aquaticos, o numero de taquirys augmentou de tal forma que se tornou necessario sacrificar um certo numero de individuos, para não prejudicar as especies mais valiosas. Para abrigar o numero crescente de peixes do matto que principalmente pelos esforços do Sr. Lohse fóram apanhados vivos nos arredores da capital, o numero dos aquarios no terraço do Museu foi augmentado.

Em consequencia da ausencia do chefe da secção zoologica não podemos apresentar uma estatistica exacta d'este annexo durante o anno de 1907. A primeira lista dos animaes do anno de 1908 accusa os seguintes algarismos:

Mamíferos .	44 especies em 178 exemplares.		
Aves	95	»	» 338
Reptis . . .	17	»	» 134
Amphibios. .	2	»	» 3
Peixes . . .	10	»	» 40
TOTAL . .	168	»	» 693 exemplares.

Horto botanico

Já mencionámos que este annexo recebeu um accrescimento bemvindo, pela desobstrucção do terreno correspondente ao N. 20 da Avenida da Independencia. Á demolição da respectiva casa e á construcção do muro da frente, seguiu-se immediatamente o nivellamento do terreno e a locação dos canteiros que, a pedido da Directoria ainda foi executada pelo pessoal da Secretaria das Obras Publicas, segundo os planos do director do Museu. O ajardinamento propriamente dito foi feito pelo pessoal do Horto botanico, sob a direcção immediata do Director, sendo bastante adiantado até o fim do anno. A nova área é destinada principalmente a receber as plantas da ordem das *Sympetalas*, uma parte das palmeiras e algumas familias menores das *Choripetalas* (Moraceas, Anonaceas, etc.), que não podiam achar espaço sufficiente na parte oriental do Horto botanico. D'esta

forma o Jardim zoologico fica, na parte anterior do terreno do Museu, completamente rodeado pelo Horto botanico. Na parte correspondente á antiga casa ficou aberta uma praça redonda, em cujo meio foi elevado o pedestal destinado a receber o busto do Dr. Ferreira Penna, encommendado ao escultor brasileiro Rodolpho Bernardelli pelo Sr. Dr. Governador do Estado, para perpetuar a memoria d'aquelle grande scientista e primeiro Director do Museu Paraense. Pela nova addição ao Horto botanico ficou o viveiro um pouco alliviado do seu excesso de plantas; porém, é de observar, que algumas familias de plantas, como por exemplo, as Lauraceas, Lecythydeaceas e Sapotaceas, por emquanto ainda ficam sem collocação definitiva, sendo apenas alguns dos seus representantes plantados no jardim. As mudas de plantas economicas (arvores fructiferas principalmente) fôram quasi em sua totalidade cedidas á Estação experimental de Peixe-Boi, formando a base da collecção iniciada n'aquelle estabelecimento pelo seu activo director Sr. André Goeldi. Tambem foi remettida para aquella Estação grande quantidade de sementes e mudas de seringueiras, provenientes das arvores cultivadas no pequeno jardim de experiencias do Museu.

No mez de Outubro fôram estas arvores cortadas pela primeira vez, aproveitando-se a occasião para experimentar um instrumento construido segundo as indicações do Director e destinado a substituir o classico machadinho. Apesar dos resultados satisfactorios sob alguns pontos de vista, ainda não pode-se julgar definitivamente do valor do novo methodo, porque as experiencias não podiam estender-se sobre um numero bastante grande de arvores, nem era possivel continuá-las por um espaço de tempo sufficiente, devido ao começo precipitado da estação chuvosa. Em todo caso, porém, podemos dizer que o nosso instrumento permite um córte tão rapido que o machadinho, com muito menos perigo para a arvore.

Com a chegada do Prof. Baker, os serviços do Horto botanico tomaram um novo impulso. Além de diversos melhoramentos materiaes, fez-se um plano detalhado dos canteiros com a indicação exacta das plantas, e tratou-se de subs-

tituir os rotulos que em parte já eram bastante deteriorados, fazendo-se tambem uma lista de rotulos novos para se encomendar na Europa.

O Prof. Baker trouxe de Cuba um certo numero de sementes de palmeiras e outras plantas ornamentaes, das quaes elle fez pre-ente ao Horto botanico. Tambem a Horta ganhou com a introdução de varias especies de legumes de variedades seleccionados na Estação agronomica de Santiago de las Vegas em Cuba.

Collecções scientificas

Secção zoologica:

O accrescimo das collecções de vertebrados consistiu especialmente em pelles de passaros. que a Dra. Emilia Snethlage trouxe das suas excursões ao Tapajós (210) e ao Tocantins (171). e entre as quaes acharam-se representantes de 9 especies novas para a sciencia. Estas novas aquisições já foram aproveitadas para completar o catalogo da collecção ornithologica, ao qual a chefe da secção zoologica dedicou a maior parte de seu tempo n'este anno, não só durante os mezes passados ainda aqui. mas tambem durante o tempo que ella empregou em estudos comparativos no Muséum d'Histoire naturelle de Paris, no Museu de Tring e no British Museum de Londres, no Museu zoologico de Berlepsch (perto de Cassel) e no Hofmuseum de Vienna.

Temos a esperança que este catalogo, que foi ainda começado sob os auspicios do meu illustre predecessor, possa ser publicado sem grande demora e constituir um guia seguro para todos que querem familiarisar-se com a aviaria amazonica.

Ao lado das aves, não esqueceram-se de todo as outras ordens do reino animal; porém, o numero dos exemplares colleccionados foi relativamente pequeno. A repartição entomologica entretanto ganhou um accrescimo importante pela colheita do nosso entomologista Sr. Adolpho Ducke, de um lado, e por uma collecção de borboletas do Alto Amazonas, comprada ao Sr. de Mathan do outro lado. A

reorganisação da collecção de borboletas metteu em evidencia algumas das novas acquisições, que têm feito a admiração de todos os visitantes.

Secção botânica:

O *Herbario amazonico* recebeu os seguintes accrescimos:

Excursão do Sr. A. Ducke, aos campos de		
Ariramba	238	numeros.
Idem da Dra. E. Snethlage, ao Rio Tapajós	45	»
Idem da mesma, ao Rio Tocantins.	42	»
Plantas de Peixe-Boi, colleccionadas pelos		
Srs. A. Goeldi, Rodolpho S. Rodrigues		
e J. Huber.	191	»
Excursão do Sr. Adolpho Ducke a Faro e		
á Serra de Parintins.	423	»
Idem do mesmo, ao Rio Mapuéra	348	»
Plantas dos arredores de Belém, collecciona-		
das pelo Sr. Baker	54	»
Avulsos	44	»
SOMMA TOTAL.	1385	»

Muitas d'estas plantas são representadas por diversos exemplares. Ellas foram devidamente classificadas pelo chefe da secção o coordenadas no *Herbario amazonico*, que no fim do anno transacto contava 9246 numeros, além de grande numero de duplicatas.

O « Herbario geral » foi augmentado por uma collecção muito interessante de *Eriocaulaceas*, das Serras de Minas-Geraes (19 especies), recebidas do Dr. Alvaro da Silveira, illustre botanico mineiro, que as mandou em troca de especimens da mesma familia que foram a elle cedidos por occasião da visita do Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna, ao Museu; por 410 numeros de plantas vasculares colleccionadas pelo Sr. A. Ducke no Maranhão e Piauhý, e por 5 especi-

mens provenientes do Ceará, em todo 434 numeros, importando o numero total em 902 especimens com muitas duplicatas. O total das collecções de plantas vasculares chegou assim ao numero de 10148 especimens, representando perto de 5000 especies.

O numero de Cryptogamas cellulares (Musgos, Algas, Fungos e Lichens) attingiu até a mesma data a cerca de 600 especies, quasi todas amazonicas.

Os trabalhos de derrubada na Estação Experimental de Peixe-Boi, deram ensejo para se colleccionar um bom numero de especimens de herbario das nossas madeiras principaes, das quaes algumas das mais importantes como, por exemplo, o páo amarello, o páo Santo, etc., ainda não eram classificadas. Devemos ao infatigavel Director da Estação, uma collecção de amostras de madeiras, que a muitos respeitos veio completar a que já existia no Museu. Infelizmente o espaço disponivel para as collecções botanicas continúa tão limitado, que não podemos pensar na organisação d'uma collecção de madeiras digna do nosso Museu.

As collecções de *mineralogia* e de *geologia*, assim como a secção de *ethnographia*, não receberam incremento digno de nota; entretanto, tratou-se de conservar-as em bom estado e de substituir alguns objectos sem valor nenhum por outros mais interessantes que se achavam até aqui depositados em caixões. Infelizmente estamos ainda forçados de guardar n'estas condições uma grande parte da collecção *ethnographica*, sendo assim o publico privado de apreciar-a devidamente.

Bibliotheca

Os serviços de bibliothecario ficaram durante o anno de 1907 a cargo do Director, economisando-se assim a gratificação para um destino especial, tambem em relação com a bibliotheca: a confecção de um catalogo por «fiches» ou folhas separadas. D'este trabalho que aliás foi iniciado no começo do anno, sob a direcção do meu illustre predecessor, foi incumbida a senhorita Ottilia Müller, professora particular. Todas as «fiches» foram feitas em duplicata, ficando

assim um exemplar para o uso do bibliothecario e um para a secção á qual a respectiva obra pertence por sua materia. O catalogo assim organizado comprehendeu 2220 volumes e brochuras; sendo continuado por uma das officiaes, elle chegou, até o fim do anno, com os novos accrescimos, ao numero de 2600 mais ou menos. A estes juntam-se ainda 56 volumes da Flora Brasiliensis e diversas outras obras maiores deixadas ao Museu pelo nosso Director honorario, a titulo de emprestimo.

Fôram encadernados 198 volumes.

Está sempre crescendo o numero das obras que recebemos em troca do nosso «Boletim», quer directamente quer por intermedio da Smithsonian Institution. Devemos os nossos agradecimentos á casa Eugenio Meyer & Cia. no Rio de Janeiro, que accedendo a um pedido do meu predecessor, desde alguns annos encarregou-se de retirar as respectivas publicações da Bibliotheca Nacional e de remettel-as ao Museu. Felizmente a mudança na directoria não influiu sobre as relações que o Museu Goeldi entretém com os Museus e as Sociedades scientificas do mundo inteiro. Contamos dar, em nosso proximo relatorio, uma nova lista ampliada dos periodicos que recebemos em troca das nossas publicações.

Infelizmente de muitas publicações periodicas que recebemos, não temos séries inteiras, quer que nos falem os primeiros volumes. quer que os que temos não sejam completos. Precisarão muito tempo e muito trabalho para preencher as lacunas.

O que actualmente mais difficulta o serviço da bibliotheca, é a falta de espaço. Para os livros de botanica foi construida uma grande estante igual ás que já existem na bibliotheca, mas com esta, todo o espaço disponivel ficou occupado. Uma estante menor foi collocada no corredor, onde já se acha outra maior que contem as publicações periodicas europeas. Uma grande parte das publicações de geologia, botanica e zoologia já se acha localisada nos gabinetes dos respectivos chefes de secção, o que facilita as consultas pelos respectivos funcionarios, mas do outro lado é um serio estorvo para o trabalho do bibliothecario.

Publicações

Apezar do nosso empenho de activar a impressão do fascículo 1 do quinto volume do « Boletim do Museu Goeldi », cuja composição já foi iniciada no começo do anno, não foi possível conseguir até o fim do anno a conclusão do fascículo. devido principalmente á falta de typos e de papel nas officinas encarregadas d'este serviço. Entretanto, sahiram á publicidade os seguintes trabalhos, cujos extractos já foram distribuidos no anno relatorial:

E. Snetblage.—Sobre uma collecção de aves do Rio Purús (com 1 mappa).

E. A. Goeldi.—*Galbalcyrrhynchus purusianus* e *Pipra caelesti-pileata*.

» —Microtrogon, novo nome generico proposto para Trogon ramonianus Des Murs (estes dois trabalhos foram publicados em portuguez e em inglez).

Vicente Chermont de Miranda.—Os campos de Marajó e a sua flora, considerados sobre o ponto de vista pastoril. (Publicado e annotado pelo Dr. J. Huber, e distribuido aos membros do Congresso de Fazendeiros reunido em Belem em Outubro).

A. Ducke.—Novas contribuições para o conhecimento das Vespas (Vespidae sociales) da região neotropical.

E. A. Goeldi.—Aspectos da natureza do Brasil.

Além d'isto, os funcçionarios do Museu publicaram ainda os seguintes trabalhos:

E. A. Goeldi.—On some new and insufficiently known species of marmoset monkeys from the Amazonian region (Proceedings of the Zoological Society of London (June 12) 1907, p. 88-99).

E. A. Goeldi.—Description of *Hyla resinificatrix* Goeldi, a new Amazonian tree-frog peculiar for its breeding-habits (Proceedings of the Zoolog. Society of London (June 12) 1907, p. 135-140).

J. Huber.—A seringueira (*Hevea brasiliensis* Mull. Arg.). Conselhos praticos para a sua cultura racional. Pu-

blicação feita por ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

A. Ducke.—Voyage aux campos de l'Ariramba (La Géographie, Bull. de la Société de Géographie T. XVI p. 19 26).

A. Ducke.—Zur Synonymie einiger Hymenopteren Amazoniens (Zeitschrift für Hymenopterologie und Dipterologie, 1907 p. 137-144).

A. Ducke.—Contribution à la connaissance de la faune hyménoptérologique du Nord-Est du Brésil. (Revue d'Entomologie, Mai 1907 p. 73-96).

Temos o especial prazer de registrar ainda aqui o facto que no anno relatorial foi concluido, com o terceiro fasciculo (estampas 25-48), a importante obra illustrativa do Dr. Goeldi intitulada *Album de Aves amazonicas*. Este ultimo fasciculo contem. alem das 24 estampas coloridas e as explicações respectivas. o frontispicio da obra inteira, a repetição das legendas das estampas, indices geraes dos nomes scientificos e populares e indicações acerca d'uma definitiva numeração das estampas, conforme principios systematicos, para os fins de encadernação. O acolhimento que esta magnifica publicação achou em todos os circulos scientificos, é o mais lisongeiro possivel, e o Museu pode orgulhar-se de possuir no seu cabedal scientifico uma obra tão preciosa.

Serviço meteorologico

O serviço meteorologico, que durante o anno transacto era confiado primeiro á Dra. Emilia Snethlage, depois (do mez de Abril em diante) ao Sr. Ernesto Lohse, que já anteriormente tinha-se encarregado espontaneamente dos instrumentos registradores, soffreu um certo transtorno pela installação d'um maior numero de aquarios no terraço onde os instrumentos eram collocados, tendo-se finalmente de resolver a transferencia d'elles para um lugar mais apropriado. Convinha aproveitar a occasião para reunir no mesmo local com os instrumentos de observação directa osapparelhos regis-

tradores, os quaes tinham sido collocados ao lado da officina de photographia. Resolvemos por isso construir um abrigo maior, que pudesse servir para todos os instrumentos meteorologicos; o que se fez na área situada entre o edificio principal do Museu e as officinas, sob as janellas da bibliotheca. Em consequencia das más condições de insolação em que se achava a casinha meteorologica nos mezes anteriores á sua transferencia no logar actual, as observações ficaram um pouco prejudicadas, sendo de notar a elevação exagerada da temperatura marcada pelo thermometro maximal. Esperamos que a nova collocação dos instrumentos dê resultados mais satisfactorios.

Em consequencia da extincção do posto meteorologico do Instituto Lauro Sodré, o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado determinou que fossem entregues ao Museu os instrumentos que faziam parte d'aquelle observatorio. Muitos d'estes instrumentos achavam-se n'um estado que não permitia a sua utilização immediata, sendo alguns, principalmente osapparelhos registradores, mesmo completamente imprestaveis. Diversos instrumentos entretanto podem ser aproveitados, quer no observatorio do Museu, quer na Estação Experimental de Peixe-Boi, onde foi estabelecido um posto meteorologico pelo director d'aquelle instituto. Para a sua installação, o Museu forneceu em Junho os seguintes instrumentos: barometro, thermometros normal, maximal e minimal, hygrometro, pluviometro e ventoinha.

Donativos

O numero dos donativos (75) feitos ao Museu durante o anno de 1907 não foi inferior ao dos annos anteriores, tendo-se mantido quasi estacionario desde 1899. Entretanto, é de observar que ainda em 1898 o numero dos donativos foi de 145, isto é, o duplo da media alcançada nos ultimos 9 annos. Como de costume, a maioria dos presentes consiste em animaes vivos, merecendo especial menção os já citados no capitulo referente ao jardim zoologico. Entre os outros objectos offerecidos ao Museu, convem citar uma « bandeira de Japú » raridade ornithologica de inestimavel valor, pre-

senteada ao Museu pelo Sr. Dr. Ferreira Teixeira, um couro de Tatú canastra (*Prionodontes gigas*), offerecido pelo Sr. José F. Antunes, diversas especies de plantas e amostras de borracha, caucho, etc., do Rio Araguaya, pelo Sr. Pedro Marinho; uma pequena collecção de orchideas, pelos Srs. Costa e Menezes, etc.

Aproveitamos a occasião para exprimir aqui mais uma vez os nossos cordiaes agradecimentos a todos os doadores.

Frequencia publica

Segundo os apontamentos do guarda-portão, a frequencia do Museu e das suas dependencias foi a seguinte no anno transacto :

Janeiro	7.657		Julho	10.795
Fevereiro	6.497		Agosto	12.468
Março	10.444		Setembro	11.660
Abril	9.595		Outubro	9.327
Maió	11.685		Novembro	9.630
Junho	13.787		Dezembro	11.125

TOTAL—124.670

A progressão constante no numero de visitantes é com certeza uma das provas mais evidentes do apreço em que o nosso Museu é tido por parte do publico paraense, e do interesse sempre crescente que a população desta capital toma no desenvolvimento d'este instituto. Emquanto que em 1900, o numero de visitantes attingiu a 91.434; elle foi de 94.224 em 1905; 116.159 em 1906 e 124.670 em 1907! Que bella occasião de trabalhar na diffusão de conhecimentos uteis em largas camadas do povo!